

A prevenção é o mecanismo mais eficiente de redução de danos e prejuízos - humanos, ambientais e/ou econômicos - em espaços vulneráveis a riscos de eventos críticos. São diversos os estudos que comprovam que os investimentos em ações preventivas são consideravelmente menores do que aqueles realizados para recuperação dos ambientes afetados por desastres. Estes, não limitam-se a própria reconstrução dos cenários, mas propagam-se através dos danos humanos e perdas econômicas durante o período de estagnação da economia local.

O Estado de Santa Catarina com seus mais de 95 mil Km<sup>2</sup>, embora ocupe a vigésima posição em extensão territorial dentre as unidades federativas do país, encontra-se em quarto lugar quando se fala no quantitativo de desastres, segundo os registros da CNM - Confederação Nacional de Municípios, havidos entre 01 de janeiro de 2013 e 05 de abril de 2022.

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, por intermédio de sua Escola de Governo, promoveu entre os anos de 2019 e 2021 o Curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Riscos e Eventos Críticos.

A relevância dessa oferta encontra conexão com o histórico de desastres no Estado e a necessidade de capacitar profissionais para atuarem na gestão desses episódios, dada a marcante presença de bombeiros militares nas estruturas de coordenação e execução das ações em todos os ciclos de defesa civil: prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação.

Colhemos nesta primeira edição do sétimo volume da revista Ignis, dez interessantes artigos que, embora tenham como área de concentração a gestão de riscos e eventos críticos, contemplam variadas linhas de pesquisa que perpassam por temas como educação, infraestrutura, recursos humanos, atividades operacionais, capacitação profissional, em um leque de conhecimentos plurais, caracterizando a variedade de demandas decorrentes das atividades voltadas à gestão de riscos de desastres.

Os estudos são frutos de produções acadêmicas, resultantes de experiências profissionais conectadas às pesquisas realizadas durante a especialização, que aqui são apresentados na intenção de estimular profissionais, pesquisadores, estudantes e todos aqueles interessados na presente temática, no afã de se valerem dos conhecimentos ora relatados, avançando nas suas competências ou estudos acadêmicos, contribuindo, através de condutas praxiológicas, para a formação do arcabouço técnico-profissional.

Por fim, desejamos aos leitores uma proveitosa e impactante leitura.

**Flávio Rogério Pereira Graff**

Coronel BM Coordenador da Escola de Governo do CBMSC